



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ADUFU-SS, realizada no dia vinte e dois de fevereiro de 2017, no Anfiteatro do Bloco 3Q, do Campus Santa Mônica, iniciada às dezessete horas e quarenta minutos e com a presença de 19 professores. A Assembleia iniciou com a formação da Mesa Diretora composta pelas Professoras Jorgetânia da Silva Ferreira na Presidência e Iara Maria Mora Longhini na secretaria. A mesa foi aprovada com um voto contrário, cuja declaração de voto foi pelo fato de ser uma mesa só formada por mulheres. A Presidenta apresentou a pauta: 1) Informes; 2) Mobilização contra a reforma da Previdência; 3) Paralisação em 08 de março; 4) Cobrança da diferença do reajuste da Unimed-Adufu referente ao mês de janeiro de 2017 e 5) Outros Assuntos. O professor Eugênio sugeriu a inversão dos itens 3 e 4 e a sugestão foi aprovada. 1) Informes: Mário fez um informe sobre a reunião do Fonasefe e disse que haverá outra reunião desse fórum, ampliado para o final do mês de março. Informou que o Sintet, em assembleia na semana passada indicou 3 datas de paralisação: 23/02, 08/03 e 15/03. Mário informou ainda da participação do Sintet junto com a Adufu na realização das rodas de conversa sobre a privatização da saúde em Uberlândia. Professor Márcio Alexandre sugeriu a união de todos em todos os sentidos e disse que tem feito pesquisa em direito e defesa do cidadão. Ao ser informado sobre o término do tempo, o professor insistiu em continuar falando, mais um tempo lhe foi concedido e o mesmo não foi respeitado. O professor deixou a assembleia fazendo um discurso machista sobre a intolerância da mesa. Iara informou sobre as reuniões ocorridas na sede do Andes, nos dias 17, 18 e 19/02 do GTSSA e GTPE. Falou da aprovação da lei 13.415/17, sobre o ensino médio. Jorgetânia informou sobre o Comitê Regional contra a Reforma da Previdência. Falou da organização de vários coletivos (sindicatos, organizações, entre outros) para o dia 08/03, dia internacional de greve das mulheres. Haverá ato na praça Tubal Vilela. Também informou sobre a realização do Boteco das Mulheres no dia 10/03, na sede da Adufu. Marina fez informe sobre o Conselho Municipal de Educação, do qual tornou-se presidenta, a partir de hoje, em função da renúncia do então presidente. Ela falou sobre a situação dos servidores municipais da educação que ainda não receberam o pagamento de dezembro. Ricardo informou sobre o fechamento do turno noturno da escola municipal Leandro, na zona rural. Disse que o Sintet, a Adufu e outras entidades fizeram um ofício à Secretaria Municipal de Educação a fim de garantir a manutenção do turno. Informou ainda sobre o abaixo assinado que tem sido circulado sobre esse assunto. Jorgetânia falou sobre a reunião da Comissão de Acompanhamento do Glória, realizada no dia 21/02 junto com o professor Clésio, chefe de gabinete do reitor. Segundo a professora, tudo indica que haverá uma reunião extraordinária do Consun no dia 09/03 para tratar sobre a possível solução. Vinícius falou sobre o blog “Glória em foco” e disse que entrevistou o major da imprensa da PM, na semana passada, e que ele falou exatamente o contrário sobre a possível solução. Ele fala em desapropriação e não em solução pacífica. O professor informou que a entrevista foi publicada pelos Jornalistas Livres. Segundo a professora Jorgetânia, a Adufu está fazendo o acompanhamento e seguindo a linha do MTST. 2) Mobilização contra a Reforma da Previdência: Jorgetânia fez uma apresentação geral de alguns pontos. Ebenézer destacou que o BPC e a Aposentadoria Rural são ganhos dos anos de 1990. Sugeriu congregar o máximo de colegas a explorar as contradições desse processo. Vinícius comentou sobre o fato de nem todos poderem contribuir e daí a razão da dificuldade de contribuição. Robson questionou sobre o aumento de salário observado no contracheque de fevereiro, referente ao mês de janeiro e foi esclarecido se

tratar dos 5% de reajuste assinado pelo Proifes. Robson ponderou que talvez esse seja um ponto que dificultará a mobilização. Paulo falou da importância do seminário ocorrido ontem. Falou também sobre a dificuldade de mobilização. Jorgetânia insistiu que é necessário que haja mobilização, não podemos ficar calados. É preciso ir às ruas até barrarmos essa reforma. Reforçou a importância da participação no ato a ser realizado no dia 23/02, às 16h, na Praça Tubal Vilela. Também insistiu na necessidade de as pessoas ajudarem nas idas às unidades. Renata convidou para a Roda de Conversa do projeto memória a ser realizada na Adufu, no dia 24/02 às 14h. 3) Cobrança da diferença do reajuste da Unimed-Adufu referente ao mês de janeiro de 2017: Jorgetânia fez o histórico da situação. A professora apresentou a proposta de cobrança da diferença em 4 parcelas (abril, maio, junho e julho). Não houve inscritos para a discussão do ponto. Colocada em votação, a cobrança foi aprovada por unanimidade. 4) Paralisação em 08 de março: Olenir fez a fala sobre a sintonia da Adufu com os movimentos internacionais. Jorgetânia lembrou o tanto que as mulheres são prejudicadas. A sociedade ama os homens e detesta as mulheres. A professora disse que participará de duas mesas organizadas pelo Sintet nos dias 6 e 7 de março, nos campi Santa Mônica e Umuarama. Destacou a importância da paralisação e do engajamento nas atividades. Não houve inscrições para discussão. Colocada a proposta em votação, a paralisação no dia 08/03 foi aprovada por unanimidade. Não havendo outros assuntos a serem tratados, às 19h15 a assembleia foi encerrada. A presente ata foi assinada por mim, Professora Iara Maria Mora Longhini, 1ª. Secretária e pela Professora Jorgetânia da Silva Ferreira, Presidente da Mesa Diretora. Uberlândia 22 de fevereiro de dois mil e dezessete.

Profª. Jorgetânia da Silva Ferreira

Presidenta

Profª. Iara Maria Mora Longhini

1ª Secretária